



**GROUNDWATER MANAGEMENT INSTITUTE**

Instituto de gestão das águas subterrâneas



**RESUMO NÃO TÉCNICO DO  
QUADRO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL  
PARA O  
PROGRAMA DE GESTÃO DAS ÁGUAS  
SUBTERRÂNEAS DA SADC 2021 - 2026**

## Introdução

Este documento contém o resumo não técnico do Quadro de Gestão Ambiental e Social (ESMF) desenvolvido para o Instituto de Gestão das Águas Subterrâneas da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC-GMI) como parte da Fase 2 do projecto "Gestão Sustentável das Águas Subterrâneas nos Estados Membros da SADC". A Fase 2 do projecto implica a expansão dos elementos do programa a partir da Fase 1; na qual a SADC-GMI tem sido bem sucedida na mobilização de países em torno de acções de cooperação e onde os países têm manifestado interesse e necessidade de um maior envolvimento.

Um ESMF é um instrumento que examina os riscos para os doadores, proprietários e implementadores de projetos e os impactos para as partes interessadas, com foco nas questões ambientais e sociais que podem representar riscos ou criar impactos. O ESMF fornece diretrizes para a triagem de subprojetos para riscos e impactos ambientais e sociais e estabelece os princípios, regras, diretrizes e procedimentos para avaliar e gerenciar riscos e impactos ambientais e sociais (E&S). Contém medidas e planos para reduzir, mitigar e/ou compensar os riscos e impactos adversos e fornece orientações para estimar e orçar os custos associados à gestão dos riscos e impactos ambientais e sociais. Também detalha as partes responsáveis e o desenvolvimento da capacidade necessária para avaliar e gerir os riscos e impactos de E&S.

Em geral, um ESMF bem construído tem as seguintes características:

- Ela é contextualizada ao tipo de projeto específico para o qual será utilizada;
- É prático e contém ferramentas implementáveis para diferentes etapas do processo de triagem e gestão da Proteção Ambiental e Social (ESS);
- Assimila as lições aprendidas com a implementação de projetos similares anteriores;
- Fornece diretrizes claras para ajudar os implementadores do projeto a identificar riscos e/ou impactos materiais em um projeto; e
- Possui um mecanismo de progressão bem definido através do qual os implementadores do projeto podem notificar os gerentes de projeto sobre potenciais riscos e/ou impactos materiais em tempo real.

Este ESMF foi especificamente desenvolvido para as subconcessões da SADC-GMI que irão implementar os projectos de infra-estruturas de água em pequena escala nos Estados Membros da SADC. Está alinhado com a terceira Área de Resultados Chave do projecto de **Águas Subterrâneas da SADC-GMI para resiliência e desenvolvimento sócio-económico na região da SADC**, nomeadamente, para apoiar meios de subsistência resilientes através da capacitação de gestão sustentável das águas subterrâneas e infra-estruturas inovadoras para o desenvolvimento sócio-económico. O objectivo deste ESMF é orientar as subconcessões da SADC-GMI na realização de projectos de uma forma ambiental e socialmente responsável, em conformidade com os requisitos do ESS do Banco Mundial estabelecidos no Quadro Ambiental e Social (ESF) (Banco Mundial, 2017).

Este documento resume os principais componentes do ESMF SADC-GMI e deve ser lido em conjunto com o ESMF SADC-GMI e os apêndices de apoio.

## Visão geral do projeto

A SADC-GMI aproxima-se actualmente do fim da implementação da Fase 1 do "Projecto Gestão Sustentável das Águas Subterrâneas (SGM) nos Estados Membros da SADC", financiado pelo Fundo Ambiental Global (GEF) e pela Cooperação em Águas Internacionais em África (CIWA) através do Banco Mundial. O Projecto SGM Fase 1 teve início em 2014 e será concluído em Junho de 2021, enquanto se aguarda a aprovação do Banco Mundial para uma extensão do projecto.

A SADC-GMI encomendou o projecto, "Serviços de Consultoria para Capturar Lições Aprendidas e conceber um novo programa de águas subterrâneas da SADC" para captar lições aprendidas do Projecto SGM e desenvolver um novo programa regional de águas subterrâneas com base em lições identificadas. O programa tem uma pegada regional a nível da SADC e foi concebido para contribuir para a gestão sustentável das águas subterrâneas a vários níveis, desde o regional ao local. Neste contexto, há muitos beneficiários, alguns dos quais beneficiam directamente do projecto e das suas actividades e outros gozam de benefícios indirectos. Para a maioria dos Estados Membros da SADC, as águas subterrâneas são um recurso vital que apoia o desenvolvimento sócio-económico, contribui para a segurança da água e apoia a resiliência ao impacto das mudanças climáticas. Como mencionado anteriormente, o projecto SADC-GMI's **Águas subterrâneas para resiliência e desenvolvimento socioeconómico na região da SADC 2021-2031** tem três áreas de resultados chave (KRAs) nomeadamente

- KRA 1: **Capacitar** as instituições nacionais e regionais, bem como desenvolver competências para a gestão das águas subterrâneas a fim de melhorar a resiliência e apoiar o desenvolvimento socio-económico;
- KRA 2: **Gerar conhecimento** através de análises e partilha de dados e informações; e
- KRA 3: **Apoiar meios de subsistência resilientes** através da gestão das águas subterrâneas e de infra-estruturas inovadoras para o desenvolvimento socio-económico.

Para apoiar os Estados membros da SADC a desenvolver a gestão sustentável das águas subterrâneas e responder às questões emergentes identificadas na Fase 1, está a ser procurado financiamento adicional dos doadores, incluindo o fundo fiduciário de multidoadores CIWA para a Fase 2. O projecto será implementado pela SADC-GMI, que está legalmente registada como uma empresa sem fins lucrativos na secção 21, através de várias agências de implementação localizadas nos Estados Membros da SADC.

## Os benefícios do projeto

Os beneficiários do projecto são diferentes partes interessadas que são responsáveis e envolvidos com a gestão e monitorização dos recursos de águas subterrâneas nos Estados Membros da SADC. Quadro 1 fornece uma visão geral dos possíveis beneficiários do projecto.

### Quadro 12: Classificação dos beneficiários

Beneficiário	Impactado diretamente	Impactado Indiretamente
<b>Local</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subconcessão aos beneficiários de projectos e de capacitação a nível comunitário</li> <li>• SADC-GMI instituição anfitriã</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidades utilizadoras de águas subterrâneas nos Estados-Membros</li> <li>• Profissionais de águas subterrâneas que trabalham a nível comunitário</li> </ul>
<b>Nacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pessoas focais, membros de grupos focais, estagiários e estagiários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituições nacionais responsáveis pela gestão da água</li> <li>• Instituições académicas nacionais e agências de pesquisa da água</li> <li>• Profissionais de águas subterrâneas que trabalham a nível nacional</li> </ul>
<b>Transfronteiriça e Regional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Secretariado da SADC e estruturas de Secretariado que abordam a gestão de recursos hídricos tais como as Direcções de Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais e Género</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizações de Bacias Hidrográficas</li> <li>• Agências regionais de gestão de recursos hídricos</li> <li>• Profissionais de águas subterrâneas que trabalham a nível regional</li> </ul>

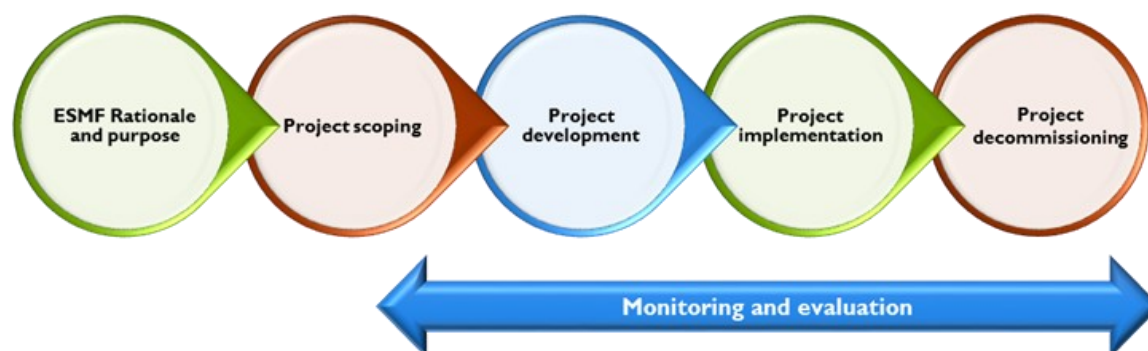
Os beneficiários do projecto beneficiarão da sua implementação através do reforço das capacidades e conhecimentos locais e de uma melhor gestão e monitorização das águas subterrâneas de uma forma sustentável e equitativa para beneficiar as comunidades e promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável.

## Estrutura do ESMF

A estrutura do ESMF está alinhada com o FSE do Banco Mundial (2017) e os 10 ESSs. O ESMF foi desenvolvido para gerir os riscos ambientais e sociais do Banco Mundial e dos Mutuários em projectos, para gerir proactivamente os impactos ambientais e sociais e para melhorar os resultados do desenvolvimento. Os ESSs estabelecem requisitos específicos para tratar de questões ambientais e sociais. O documento ESMF da SADC-GMI fornece orientações ao sub-gerente sobre a gestão dos potenciais riscos e impactos durante a implementação dos projectos-piloto de pequena escala.

O ESMF da SADC-GMI está dividido em quatro secções que imitam o processo que uma subgarantia seguirá desde a concepção do projecto até ao seu desmantelamento. Figura 1 fornece uma visão geral das secções do documento ESMF e indica a parte integral que a monitorização e avaliação desempenha ao longo do ciclo de vida do projecto em pequena escala/ piloto, desde a definição do âmbito até à implementação do projecto.

As potenciais sub-garantias que estão no início do processo de planeamento do projeto são aconselhadas a seguir o ESMF desde o início para determinar os riscos e impactos ambientais e sociais no início da conceitualização do projeto. Além disso, este quadro procura fornecer orientações para as subconcessões da SADC-GMI que estão a preparar, planear e implementar projectos de infra-estruturas de pequena escala/ piloto relacionados com as águas subterrâneas para assegurar que o projecto é realizado de uma forma ambientalmente e socialmente responsável, de acordo com os requisitos do ESS do Banco Mundial.



English	Português
ESMF Rationale and purpose	Justificação e objectivo do ESMF
Project Scoping	Delimitação de âmbito do projecto
Project Development	Desenvolvimento de Projectos
Project implementation	Implementação do projecto
Project decommissioning	Desmantelamento do projecto
Monitoring and Evaluation	Monitorização e Avaliação

**Figura 12: Seções do ESMF da SADC-GMI**

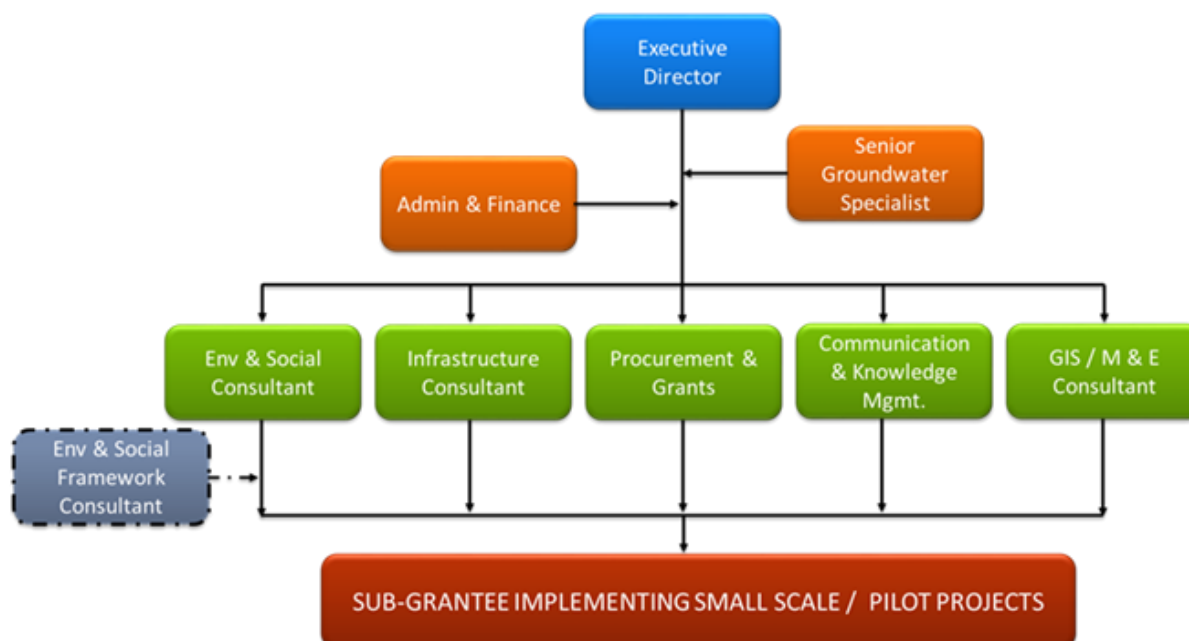
## Quadro político e jurídico

Como parte da fase de preparação do projecto para os projectos de subconcessões, será necessário determinar qual a legislação nacional que deve ser cumprida para efeitos de licenciamento. A SADC também tem vários protocolos e planos estratégicos que são relevantes para o Programa de Águas Subterrâneas da SADC para o SADC-GMI. Muitos países da SADC desenvolveram políticas, leis, estratégias e planos para a conservação e gestão de recursos naturais incluindo terra, água e biodiversidade. Alguns governos dos países da SADC também desenvolveram políticas, leis e planos sobre mudanças climáticas, género, HIV/SIDA, compensação e reassentamento involuntário e direitos dos povos indígenas. Todos os sub-projetos são necessários para garantir que as políticas, leis, estratégias e requisitos do FSE do Banco Mundial sejam considerados e aplicados a todos os aspectos do projeto.

Um resumo das políticas, protocolos e leis ambientais e sociais relevantes a nível regional e nacional em cada Estado Membro da SADC é fornecido no ESMF e as subconcessões serão necessárias para identificar quaisquer requisitos legislativos adicionais que possam ser aplicáveis ao projecto-piloto em pequena escala. Como os financiadores do projecto-piloto de águas subterrâneas em pequena escala/piloto podem ter requisitos ambientais e sociais adicionais acima do que é exigido pelas políticas e legislação do país, a sub-garantia será obrigada a identificar esses requisitos adicionais e avaliá-los em relação ao quadro legislativo do Estado Membro relevante da SADC. Quando forem identificadas lacunas, a sub-garantia será exigida para implementar o que for mais rigoroso.

## Arranjo Institucional

As subconcessões que estão a planear e/ou implementar projectos dentro do programa piloto de infra-estruturas da SADC-GMI estarão sujeitas à estrutura e arranjos institucionais existentes da SADC-GMI. Para efeitos do processo ESMF, Figura 3 indica a posição da subconcessão dentro da estrutura institucional da SADC-GMI.



English	Português
Executive Director	Director Executivo
Senior Groundwater Specialist	Especialista Sênior em Águas Subterrâneas
Admin & Finance	Administração e Finanças
Env & Social Consultant	Consultor Env & Social
Infrastructure Consultant	Consultor de infra-estruturas
Procurement & Grants	Aquisições e subvenções
Communication & Knowledge Mgmt.	Comunicação & Gestão de Conhecimento.
GIS / M & E Consultant	Consultor GIS / M & E
Env & Social Framework Consultant	Consultor Env & Quadro Social
Sub-Grantee Implementing Small Scale / Pilot Project	Sub-concessão Implementação de Pequena Escala / Projecto Piloto

**Figura 3: Arranjos institucionais da SADC-GMI**

Como indicado na Figura 3, as subconcessões de infra-estrutura em pequena escala ou piloto irão reportar principalmente ao especialista de infra-estrutura da SADC-GMI durante a vida dos seus projectos. Sob a direcção do especialista de infra-estruturas, as sub-garantias terão contacto com o gestor de aquisições da SADC-GMI, especialista em igualdade de género e inclusão social, o especialista em monitorização e avaliação, e ocasionalmente, consultores independentes. No início do projecto, a SADC-GMI confirmará o protocolo de comunicação e acordos institucionais específicos relacionados com o projecto de subconcessões.

A SADC-GMI identificou que existe uma lacuna de recursos dentro da sua organização para gerir as componentes ambientais e sociais dos seus projectos. A SADC-GMI pretende colmatar esta lacuna com a nomeação de um especialista interno em ESS. Este especialista irá supervisionar a implementação deste quadro do ESMF e será inicialmente fortemente apoiado por consultores externos. Estima-se que o apoio de consultoria externa da ESMF será gradualmente eliminado ao longo de um período de dois anos, à medida que a SADC-GMI aumenta esta capacidade internamente.

### Potenciais riscos e impactos ambientais e sociais

Os riscos e impactos abrangerão as fases de desenvolvimento, implementação e descomissionamento de um projeto subvencionado. O processo a ser seguido na identificação,

avaliação e gestão dos potenciais riscos e impactos usando o documento do ESMF é ilustrado na **Error! Reference source not found.** Cada sub-projeto será triado usando ferramentas de triagem fornecidas no ESMF para identificar os riscos e impactos ambientais e sociais específicos do sub-projeto.

Diversos riscos e impactos ambientais e sociais (tanto positivos como negativos) podem surgir da implementação de projectos de águas subterrâneas em pequena escala/piloto e resumem-se brevemente a seguir:

#### Os potenciais riscos e impactos ambientais incluem:

- Poluição do ar devido à poeira e emissões fugitivas devido à perfuração e utilização de bombas diesel;
- Erosão / perturbação do solo causada por actividades de perfuração;
- Poluição da água pela utilização de produtos químicos e gorduras para actividades de perfuração;
- Perda de biodiversidade / vegetação devido à limpeza da vegetação;
- Derrames de hidrocarbonetos a partir de equipamentos e veículos;
- Impacto nos utilizadores a montante e a jusante devido ao desaguamento dos aquíferos; e
- Contaminação do aquífero.

#### Os potenciais riscos e impactos sociais incluem:

- Perda de terra arável ou perda do acesso à terra devido à perfuração de furos e à infra-estrutura de água;
- Incómodo sonoro para as comunidades vizinhas devido a actividades de perfuração;
- Perda/destruição de recursos do património cultural (sepulturas, sítios e plantas assustados) devido a actividades de perfuração;
- Preocupações com a segurança das comunidades vizinhas durante as actividades de perfuração devido à operação de maquinaria pesada e escavações não barricadas de oleodutos;
- Impacto sobre a saúde das comunidades vizinhas devido à potencial propagação de doenças transmissíveis provenientes do influxo de trabalhadores;
- Potencial de deslocamento económico devido à colocação de furos de sondagem;
- Acesso seguro e protegido a água limpa nas proximidades das comunidades vizinhas, o que reduzirá os casos de doenças transmitidas pela água;
- Elevação da comunidade devido às oportunidades de emprego local e desenvolvimento de competências; e
- Melhoria do desenvolvimento económico local devido ao acesso a água potável limpa e segura.

## Gestão de riscos e impactos

A tomada de decisões sobre como gerir os riscos e impactos em projectos de pequena escala piloto depende de vários factores, tais como requisitos regulamentares, requisitos ESS específicos dos doadores, a escala do projecto e o feedback das partes interessadas. O ESMF da SADC-GMI fornece

orientações sobre vários cenários que requerem diferentes níveis de intervenção de gestão. Estes incluem:

- Um registo de acções de gestão e monitorização ambiental e social de alto nível para projectos com riscos e impactos mínimos; e
- Um modelo genérico de Plano de Gestão Ambiental e Social para uso e desenvolvimento posterior por subconcessões para projetos com riscos e impactos moderados..;

Ocasionalmente, um projecto de pequena escala piloto exigirá uma Avaliação de Impacto Ambiental e Social (ESIA) independente. A necessidade de uma ESIA e estudos relacionados é geralmente desencadeada por exigências regulatórias e ou pela presença de povos indígenas na área do projeto ou se o projeto requer o reassentamento de comunidades. Nos casos em que uma ESIA e estudos relacionados são necessários, o ESMF da SADC-GMI fornece orientação ao sub-gerente para a preparação dos termos de referência para a realização da ESIA, reassentamento e avaliação do impacto social, engajamento das partes interessadas e triagem de potenciais populações indígenas que possam ocorrer dentro da área do projecto.

O ESMF da SADC-GMI fornece ainda orientações e ferramentas na preparação de planos de gestão para aspectos sociais e ambientais específicos, tais como condições laborais e de trabalho, eficiência de recursos e prevenção da poluição, saúde comunitária, gestão de segurança e protecção, gestão da biodiversidade e património cultural, de acordo com os requisitos do FSE do BM

## **Envolvimento das partes interessadas**

As partes interessadas são indivíduos ou grupos que são afectados ou susceptíveis de serem afectados pelo projecto (partes afectadas pelo projecto) e podem ter interesse no projecto (outras partes interessadas) (IFC, 2007). Para efeitos dos projectos-piloto/de pequena escala, as partes interessadas foram identificadas como pessoas directamente afectadas pela implementação de projectos-piloto de pequena escala de infra-estruturas de águas subterrâneas e outros indivíduos ou grupos que possam ter um interesse no projecto como "outras partes interessadas".

De acordo com o Banco Mundial (2016), o engajamento das partes interessadas é um processo inclusivo que precisa ser conduzido ao longo do ciclo de vida do projeto. A SADC-GMI desenvolveu um plano de envolvimento das partes interessadas (SEP) que inclui protocolos e procedimentos tanto para o envolvimento interno como externo com as partes interessadas. O SEP inclui um mecanismo de queixas que indica o procedimento sobre como aumentar as queixas das de subconcessões para a SADC-GMI.

O engajamento das partes interessadas é mais eficaz quando conduzido na fase mais precoce possível do projeto, uma vez que ele é parte integrante das primeiras tomadas de decisão, bem como da avaliação, gestão e monitoramento dos riscos e impactos ambientais e sociais do projeto. O ESMF fornece orientação das subconcessões sobre a identificação das partes interessadas, preparando um plano de envolvimento das partes interessadas em linha com o SEP SADC-GMI, conduzindo os compromissos das partes interessadas e fornece uma estrutura para desenvolver um mecanismo de prontidão de queixas para receber e abordar as queixas a nível de sub-projecto.

## **Acompanhamento e relatórios**

O monitoramento e a elaboração de relatórios sobre todas as actividades que uma subgarantia realiza durante o ciclo de vida do projeto não é importante apenas para os aspectos técnicos de um projeto, mas também para assegurar o cumprimento dos requisitos do SEE do financiador. A monitorização E&S implica que a subgarantia assume a responsabilidade de assegurar, pelo menos semanalmente, que todas as actividades relacionadas com o projecto sejam inspeccionadas e estejam em conformidade com o PGAE. Por vezes, durante a implementação de um projecto, quando as actividades atingem o seu pico, poderá ser necessária uma monitorização diária. Visitas regulares ao local com foco específico no monitoramento dos requisitos de desempenho de E&S podem ajudar as sub-garantias a



identificar e gerenciar riscos imprevistos de E&S com antecedência e evitar escalonamento. O ESMF estabelece passos específicos a serem tomados pelas subgarantias para monitorar seu desempenho de E&S e para assegurar que elas cumpram os requisitos de monitoramento e relatórios do ESMF da SADC-GMI.

## **Conclusão**

À medida que as sub-garantias embarcam no processo de desenvolvimento de uma infra-estrutura de água em pequena escala / projecto-piloto nos Estados Membros da SADC, o ESMF irá ajudar a analisar, gerir e monitorizar os potenciais riscos e impactos. O ESMF também fornece informações adicionais para melhorar a compreensão sobre "porquê", "quando" e "como" aplicar os requisitos do ESS do Banco Mundial.

Ao longo do ciclo de vida do projeto, o ESMF da SADC-GMI servirá como uma bússola ambiental e social para assegurar que as sub-garantias não se desviem do curso, mas gerenciem consciente e continuamente os riscos e impactos ambientais e sociais de seus projetos de infra-estrutura de água em pequena escala / piloto.